

FLUXOS DE CAIXAS

CONSIDERAMOS O SEGUINTE VALOR PRINCIPAL



$$V = F_0 + \frac{F_1}{1+i} + \frac{F_2}{(1+i)^2} + \frac{F_3}{(1+i)^3}$$

NUMA APLICAÇÃO QUE DEVE UM JURO COMPOSTO i EM 3 PERÍODOS

PERÍODOS	TEMPO	0	V
	1		$V(1+i)$
	2		$V(1+i)^2$
	3		$V(1+i)^3$

AGORA VAMOS CONSIDERAR O CASO QUE EM CADA UNIDADE TEMPORAL RECEBAMOS UMA QUANTIDADE

$t=0$ F_0 $t=1$ F_1 $t=2$ F_2 $t=3$ F_3

$t=0$

$V - F_0$

$t=1$

$(V - F_0)(1+i) - F_1$

$t=2$

$(V - F_0)(1+i)^2 - F_1(1+i) - F_2$

$t=3$

$(V - F_0)(1+i)^3 - F_1(1+i)^2 - F_2(1+i) - F_3$

VAMOS CALCULAR O RESULTADO FINAL

$$\left[\frac{F_1}{1+i} + \frac{F_2}{(1+i)^2} + \frac{F_3}{(1+i)^3} \right] (1+i)^3 - F_1(1+i)^2 - F_2(1+i) - F_3$$

$$F_1(1+i)^2 + F_2(1+i) + F_3 - F_1(1+i)^2 - F_2(1+i) - F_3 = 0$$

$$V = F_0 + \frac{F_1}{1+i} + \frac{F_2}{(1+i)^2} + \dots + \frac{F_n}{(1+i)^n}$$

É O VALOR ATUAL O PRESENTE DE UM FLUXO DE CAIXA

VAMOS VER UM EXEMPLO:





UMA LOJA VENDE UM QUANTO NAS SEQUINTE CONDIÇÕES: UMA PARCELA DE 120 REAIS DE ENTRADA MAIS 3 PARCELAS DE 80 REAIS NO FINAL DE 30, 60 E 90 DIAS. QUAL O VALOR À VISTA DO PRODUTO SE A TAXA DE JUROS COMPOSTA COBRADA É DE 6% AO MÊS?

$$F_0 = 120 \quad F_1 = F_2 = F_3 = 80 \quad i = 0.06$$

$$V = 120 + \frac{80}{1.06} + \frac{80}{(1.06)^2} + \frac{80}{(1.06)^3} = 333.84$$

CONTINUAMOS O RESULTADO

$$333.84 - 120 = 213.84$$

tempo 0

$$213.84 \cdot 1.06 - 80 = 146.67$$

tempo 1

$$146.67 \cdot 1.06 - 80 = 75.47$$

tempo 2

$$75.47 \cdot 1.06 - 80 = 0.00 \quad [-0.001]$$

tempo 3

VALOR À VISTA COM TAXA DE JUROS DE 6% AO MÊS É 333.84

UMA PESSOA DESEJA TROCAR 2 TÍTULOS DE VALOR NOMINAL DE 10000 REAIS E 12000 REAIS COM VENCIMENTO EM 2 E 6 MESES POR UM ÚNICO TÍTULO VENCÍVEL EM 4 MESES, SENDO A TAXA DE JUROS COMPOSTOS IGUAL A 10% AO MÊS, QUAL O VALOR DO NOVO TÍTULO?

$$F_2 = 10.000, \quad F_6 = 12.000$$

$$i = 10\%$$

$$\frac{F_2}{(1+i)^2} + \frac{F_6}{(1+i)^6} = \frac{F_4}{(1+i)^4}$$

$$F_4 = F_2 (1+i)^2 + F_6 (1+i)^{-2} = 10000 \cdot 1.1^2 + 12000 \cdot 1.1^{-2} = 22017.4$$





UM EMPREENDIMENTO EXIGE INVESTIMENTO DE 20000 REAIS E PROPORCIONA RETORNOS DE 5000 NO FINAL DO PRIMEIRO ANO, 12000 NO FINAL DE SEGUNDO ANO E 8000 NO FINAL DO TERCEIRO ANO. QUAL A TAXA INTERNA DE RETORNO DESSE INVESTIMENTO?

$$F_0 = -20000$$

$$F_1 = 5000$$

$$F_2 = 12000$$

$$F_3 = 8000$$

$$-20000 + \frac{5000}{1+i} + \frac{12000}{(1+i)^2} + \frac{8000}{(1+i)^3} = 0$$

$$1+i = q$$

$$\frac{5000}{q} + \frac{12000}{q^2} + \frac{8000}{q^3} = 20000$$

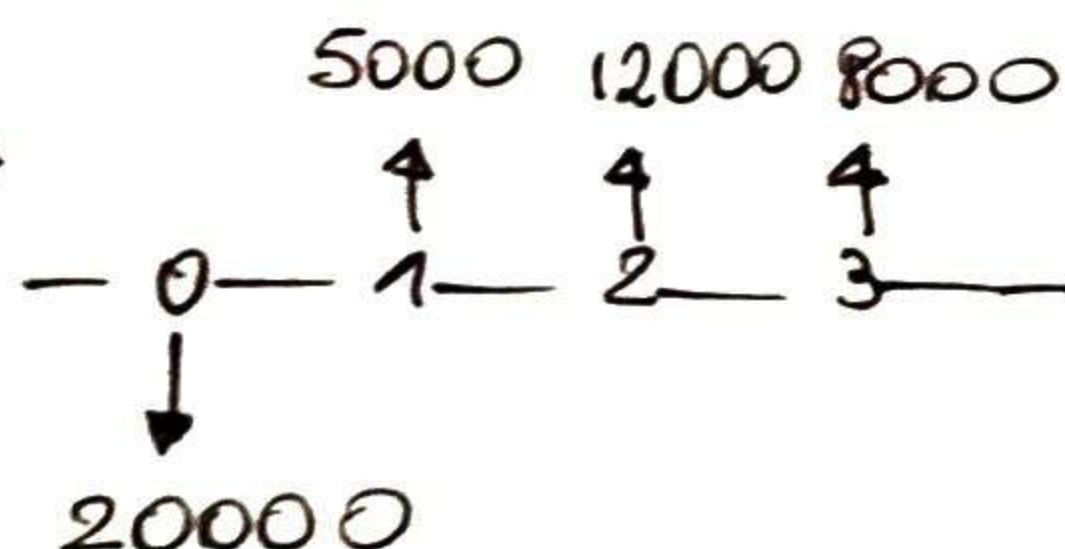
MULTIPLICANDO PARA q^3 OBTENEMOS UMA EQUAÇÃO CÚBICA

$$20q^3 = 5q^2 + 12q + 8$$

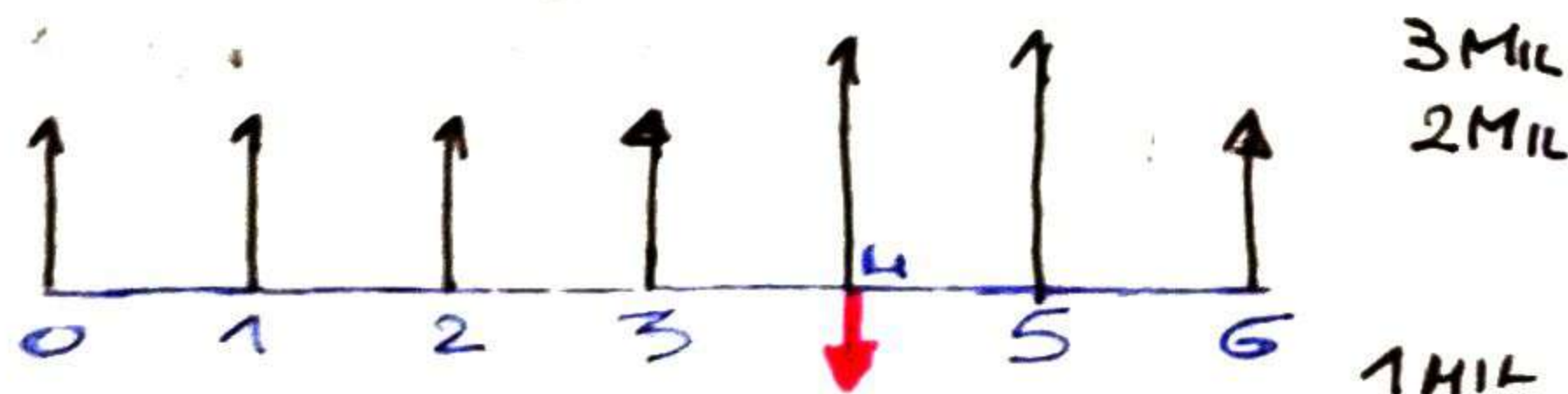
$$q = 1.1125$$

$$i = 11.25\%$$

DIAGRAMA



- RESOLUÇÃO AGORA O PROBLEMA DO FLUXO DE CAIXA PARA ESSA GRACIEMA



$$i = 10.5\%$$

$$2000 + \frac{2000}{1.105} + \frac{2000}{1.105^2} + \frac{2000}{1.105^3} + \frac{3000-1000}{1.105^4} + \frac{2000}{1.105^5} + \frac{2000}{1.105^6}$$

$$11191.36$$





PENSAMOS AGORA EM UM EMPREENDIMENTO NO QUAL O INVESTIMENTO INICIAL É P E OS RETORNOS PERIÓDICOS SEJAM R E CADA UM DE VALOR R . SABENDO, BOM A TAXA DE JUROS COMPOSTOS É i DETERMINAR A FÓRMULA QUE LIGA AS DIFERENTES QUANTIDADES

$$-P + \frac{R}{1+i} + \frac{R}{(1+i)^2} + \dots + \frac{R}{(1+i)^n} = 0$$

$$\frac{P}{R} = \frac{1}{1+i} + \frac{1}{(1+i)^2} + \dots + \frac{1}{(1+i)^n}$$

$$\text{SEJA } q = \frac{1}{1+i}$$

$$\frac{P}{R} = q + q^2 + \dots + q^n$$

$$= q (1 + q + \dots + q^{n-1})$$

$$= q \frac{1 - q^n}{1 - q} = \frac{1}{1+i} \frac{1 - \frac{1}{(1+i)^n}}{1 - \frac{1}{1+i}}$$

$$= \frac{1}{1+i} \frac{1 - \frac{1}{(1+i)^n}}{\frac{i}{1+i}}$$

$$\boxed{\frac{P}{R} = \frac{1 - \frac{1}{(1+i)^n}}{i}}$$

QUANTO DEVERIA SER O INVESTIMENTO INICIAL PARA TER UMA RENDURA ANUAL DE 12000 REAIS PARA 20 ANOS SABENDO QUE A TAXA DE JUROS COMPOSTOS É DE 10%?

$$P = \left[\frac{1 - \frac{1}{(1 + \frac{10}{100})^{20}}}{\frac{10}{100}} \right] 12000 = \left(1 - \frac{1}{1.1^{20}} \right) 120000$$

$$= 102\,162.765 \sim 102\,163$$



UM EMPREENDIMENTO EXIGE INVESTIMENTOS INICIAIS DE 50000 REAIS PROPORCIONANDO RECORROS EM CADA UM DOS 4 MESES SEQUENTES DE 15773.54 QUAL A TAXA INTERNA DE RETORNO?



$$P = 50000 \quad R = 15773.54 \quad N = 4$$

$$\frac{50000}{15773.54} = \frac{1 - \left(\frac{1}{1+i}\right)^4}{i}$$

$$3.17 \sim \frac{1 - \left(\frac{1}{1+i}\right)^4}{i}$$

$i = ?$

$$\frac{1 - \left(\frac{1}{1+i}\right)^4}{i}$$

concordamos a 80000

t	
0	50000
1	55000 - 15773.54 39226.46
2	43149.11 - 15773.54 27375.57
3	30113.13 - 15773.54 14339.59
4	15773.55 - 15773.54

$i = 5\%$
7%
9%
11%
10%

3.55
3.39
3.24
3.10
3.17



0.01 1 cenoura devido as aproximações
exato oh!

A FÓRMULA $i P/R = 1 - \left(\frac{1}{1+i}\right)^N$ É MUITO ÚTIL QUANDO QUEREMOS COMPARAR ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTO

UM INVESTIDOR DISPÕE DE UM CAPITAL DE 250000 REAIS PODENDO APLICÁ-LO NUM EMPREENDIMENTO QUE LHE PROPORCIONARÁ RECORROS DE

1) 15500 EM CADA UM DOS PRÓXIMOS 12 MESES

2) 48000 EM 4 PARCELAS TRIMESTRAIS



CONSIDERANDO UMA TAXA DE ATENUAÇÃO DE
DE 3% AO ANO DETERMINAMOS A
ALTERNATIVA MELHOR PARA O INVESTIDOR



* * * * *
PODEREMOS INVERTER O PROBLEMA E USAR A
FÓRMULA APRESENTADA NESTA AULA E PERCEBER
QUAL SERIA O VALOR DE ENTRADA QUE LEVARIA,
CONSIDERANDO $i = 3\%$, A

1) RENDITA MENSAL NO PRIMEIRO ANO DE
15500

2) RENDITA TRIMESTRAL NO PRIMEIRO ANO DE
48000

* * * * *

CLARAMENTE O SEGUNDO INVESTIMENTO É MELHOR
EM QUANTO O INVESTIDOR DEBE NO FINAL
 $48'000 \times 4 = 192'000$ REAIS CONTRA
 $15'500 \times 12 = 186'000$

MAS QUANTIFICAMOS ISSO DE FORMA DIFERENTE
USANDO A FÓRMULA INTRODUTIVA NESTA AULA

$$P_1 = \frac{1 - \frac{1}{1.03^{12}}}{0.03} 15500 = \boxed{154'287}$$

$(1.03)^3$ PARA O CASO DE CAPITALIZAÇÕES TRIMESTRAIS
ENTÃO TEREMOS

$$P_2 = \frac{1 - \frac{1}{(1.03)^3}^4}{(1.03)^3 - 1} 48000$$

$$= \frac{1 - \frac{1}{1.03^{12}}}{(1.03)^3 - 1} 48000 = \boxed{154'580}$$

$$\approx \frac{1 - \frac{1}{1.03^{12}}}{0.0927} 48000 = 154'625$$

9.2727 \rightarrow 9.27

CUIDADO COM AS APROXIMAÇÕES

